

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONCEPÇÃO DE DOCENTES QUE ATUAM NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS

Juliana da Conceição Pereira da Silva¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

¹Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), Bolsista PROINC/FAPESB, juuh-b_1963@hotmail.com; ² Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL), UNEB, UNIMAM, pinheiro_neta@yahoo.com.br.

O Brasil é considerado um país onde os discursos inclusivos são bastante difundidos, já que as políticas de educação têm seguido as declarações internacionais e estabelecido leis e recomendações que defendem a sociedade inclusiva. Contudo, nas vivências cotidianas, quase sempre a perspectiva de inclusão é incipiente, com raso atendimento das demandas de grupos específicos, ficando as discussões apenas no plano teórico da realidade. É deste contexto de atendimento a alunos com necessidades especiais que trata esta pesquisa, especialmente a inclusão de crianças surdas em processo de alfabetização. Objetiva analisar como professores do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental de um município do Recôncavo da Bahia, concebem a alfabetização de crianças surdas. A pesquisa é descritiva, de abordagem qualitativa e tem como campo de estudo duas escolas localizadas no interior do Recôncavo. Em ambas as escolas serão entrevistados os professores atuantes no 1º. e 2º. ano do Ensino Fundamental, cujas turmas são mescladas, com alunos com diferentes problemas auditivos, surdos e não surdos. Os dados serão tratados à luz da análise textual discursiva. Espera-se que os resultados possibilitem gerar um dispositivo formativo digital, que, na interface Libras-Educação Ambiental, oportunize aos professores, na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico de alfabetização, a efetivação de novos saberes na aprendizagem da leitura e da escrita das crianças com limitado ou nenhum sentido auditivo. Ainda, há expectativa de provocar a conscientização sobre a relevância de que nas trajetórias formativas, os professores experimentem a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, como forma de prepará-los para a inclusão educacional e social dos alunos surdos.

Palavras-chave: História da Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas. Processos de alfabetização. Crianças surdas.